

Critérios de Avaliação de Português Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Ano letivo - 2017/2018

Princípios: A avaliação é contínua, incidindo sobre todo o trabalho realizado pelo aluno ao longo do ano letivo, sendo ponderado e valorizado o percurso evolutivo do aluno. A avaliação compreende a dimensão diagnóstica, formativa e sumativa.

O trabalho realizado pelo aluno em cada período é avaliado segundo os critérios que se apresentam no quadro seguinte (**Quadro 1**):

Competências	Domínios	Pesos	Instrumentos de avaliação
Cognitivas Nota 1: Os domínios “Gramática” e “Educação literária” (10.º /11.º anos) serão avaliados no quadro da Leitura, da Escrita e da Oralidade.	Leitura Escrita Educação Literária Gramática	70%	-Testes; -Outros elementos de avaliação escrita. Nota 2: Os testes nunca poderão ter um peso inferior a 60%. Nota 3: De acordo com a especificidade do trabalho desenvolvido na turma, em cada período letivo, a totalidade da percentagem prevista para o domínio da escrita poderá incidir apenas nos testes.
	Oralidade (Compreensão e Expressão)	20%	-Testes de compreensão oral; -Apresentações orais programadas; -Leitura; -Interações verbais em contexto de aula. Nota 4: De acordo com a especificidade do trabalho desenvolvido na turma, em cada período letivo, a totalidade da percentagem prevista para o domínio da oralidade poderá incidir apenas numa tipologia de instrumentos de avaliação. Nota 5: A atribuição do peso de 20% ao domínio da oralidade é determinada ao abrigo da Portaria n.º 304-B/2015, de 22 de setembro: “5 – a) Na disciplina de Português, a componente de oralidade tem um peso de pelo menos 20 % no cálculo da classificação a atribuir em cada momento formal de avaliação [...]”.
Socioafetivas	Atitudes	10%	-Responsabilidade/ Empenho (5%) -Respeito pelas regras estabelecidas na turma e na escola. -Empenho, participação e organização. -Assiduidade e pontualidade. -Realização dos trabalhos de casa. -Cooperação com os outros. -Autonomia (5%) -Iniciativa e criatividade. -Persistência na procura de soluções. -Espírito crítico.

A avaliação é um processo contínuo. Atende-se à situação particular de cada aluno e à sua progressão na aprendizagem. Na classificação atribuída são ponderados os resultados obtidos nos testes e nos diferentes itens sujeitos a observação na sala de aula em cada período letivo.

As classificações a atribuir no final de cada período correspondem ao seguinte:

A classificação expressa na pauta no **1º período** resulta das classificações obtidas em cada um dos parâmetros.

A classificação expressa na pauta no **2º período** resulta da média ponderada da classificação atribuída ao trabalho realizado no 1º período (peso 1) e da classificação atribuída ao trabalho realizado ao longo do 2º período (peso 2).

A classificação expressa na pauta no **3º período** resulta da média ponderada da classificação atribuída ao trabalho realizado no 1º período (peso 1), da classificação atribuída ao trabalho realizado no 2º período (peso 2) e da classificação atribuída ao trabalho realizado no 3º período (peso 2).

Esta aplicação dos critérios reflete o percurso do aluno ao longo do ano letivo.

Principais aspetos considerados nos diferentes domínios cognitivos:

a) Leitura:

- utilizar estratégias de leitura adequadas;
- captar o sentido e interpretar textos escritos;
- manifestar preferências na seleção de leituras e expressar opiniões e gostos sobre textos lidos;
- respeitar as regras estabelecidas no contrato de leitura;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para uma melhor compreensão dos textos.

b) Expressão escrita:

- produzir textos das várias tipologias consagradas no programa curricular, tendo em atenção a continuidade, a progressão, a coesão e a coerência;
- redigir textos com finalidades diversas e destinatários variados;
- expressar ideias, vivências e factos de forma estruturada e fundamentada;
- expressar opiniões e gostos sobre textos lidos;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para um aperfeiçoamento da expressão escrita.

c) Educação literária:

- Ler, interpretar e apreciar textos literários de diferentes épocas e géneros literários.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.
- Expressar pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando.
- Situat obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.

d) Compreensão/expressão oral:

- captar as ideias essenciais e as intenções de textos orais de diferentes tipologias;
- produzir textos orais de diferentes tipologias;
- fazer a leitura expressiva de textos;
- intervir oralmente nas aulas, de forma pertinente e adequada;
- participar nas atividades propostas (debates, exposições orais, apreciações críticas, dramatizações), respeitando as normas estabelecidas;
- utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre a língua para um aperfeiçoamento da expressão oral.

e) Gramática:

- Conhecer a origem e evolução do Português;
- Explicitar aspetos essenciais da morfologia, da lexicologia, da sintaxe, da semântica e da pragmática da língua portuguesa;
- Explicitar um conhecimento reflexivo sobre a estrutura e as regras da língua portuguesa.
- Conhecer a forma como se constrói a textualidade;
- Aplicar com correção as regras da linguística com vista à produção de enunciados orais e escritos com coesão e coerência.

Observação: Esta competência tem um carácter transversal a todas as outras.

Critérios específicos de avaliação da oralidade

A oralidade tem, por obrigação legal, em cada período, um peso de 20% na avaliação do aluno (cf. nota 5) e pode compreender as competências de compreensão e expressão oral. Será avaliada através de atividades desenvolvidas na aula, como interações, apresentações, testes de avaliação da compreensão oral, leitura expressiva, entre outras.

EXPRESSÃO ORAL – Intervenções orais programadas:

Aspetos avaliados

1. Captação do interesse do auditório; recursos utilizados; criatividade;
2. Pertinência dos conteúdos apresentados e articulação das ideias, de acordo com a intencionalidade comunicativa;
3. Domínio da língua (correção gramatical, variedade e adequação do vocabulário, registo de língua adequado);
4. Expressão oral (fluência do discurso, tom de voz e dicção);
5. Atitude e linguagem gestual.

Quadro 2:

	NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A	1.O aluno capta o interesse do auditório e é sensível às suas reações, mobilizando de forma muito criativa e eficaz os recursos utilizados.	20
	2. Os conteúdos apresentados são muito pertinentes e o aluno articula muito bem as ideias, sem qualquer desvio.	
	3. O aluno exprime-se sempre com correção linguística, utilizando vocabulário variado e um registo de língua adequado ao tema e ao contexto comunicacional.	
	4. O aluno fala de modo fluente, num ritmo certo, com um tom de voz audível e tem uma dicção clara.	
	5. O aluno mostra grande fluência discursiva, revela dominar os mecanismos formais da utilização da palavra, possui uma atitude comunicativa muito apropriada, sabendo escutar os interlocutores e corresponder às suas expetativas.	

	6. Através da sua intervenção, o aluno contribui de forma muito evidente para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
B		18-19
C	1. O aluno mantém vivo o interesse do auditório, mobilizando de forma bastante criativa e eficaz os recursos utilizados.	16-17
	2. Os conteúdos apresentados são muito pertinentes, contextualizados e sequencialmente muito bem articulados.	
	3. O aluno exprime-se com correção linguística, utilizando um vocabulário e um registo de língua adequados ao tema e à situação comunicativa.	
	4. O aluno fala, em geral, de modo fluente, num ritmo certo, com um tom de voz audível e tem uma dicção clara.	
	5. O aluno mostra grande fluência discursiva, tem uma atitude e uma linguagem gestual adequadas ao contexto comunicacional, captando o interesse dos seus interlocutores.	
	6. Através da sua intervenção o aluno contribui de forma evidente para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
D		14-15
E	1. O aluno mantém, em geral, o interesse do auditório, mobilizando com alguma criatividade e eficácia os recursos utilizados.	12-13
	2. Os conteúdos apresentados revelam alguma pertinência, embora nem sempre apresente uma articulação clara das suas ideias.	
	3. O aluno exprime-se, em geral, no registo de língua adequado e de modo correto, apresentando lacunas pontuais e um vocabulário pouco diversificado.	
	4. O aluno revela algumas falhas ou hesitações, no que respeita à fluência, ritmo, tom de voz e dicção	
	5. O aluno mostra uma suficiente fluência discursiva. A atitude e a linguagem gestual são ajustadas ao contexto comunicacional, embora revelando algumas falhas.	
	6. Através da sua intervenção o aluno apresenta algum contributo para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
F		10-11
G	1. O aluno não consegue manter, de forma constante, o interesse do auditório.	8-9
	2. Os conteúdos apresentados são pouco pertinentes e as ideias não são bem articuladas.	
	3. O aluno exprime-se num registo de língua nem sempre adequado e de modo pouco correto, mobilizando um vocabulário pobre e pouco expressivo.	
	4. O aluno recorre a "bordões" de linguagem; por vezes, engana-se, hesita ou repete-se; por vezes a dicção é pouco clara, e o tom de voz nem sempre é audível.	
	5. O aluno não revela fluência discursiva; a atitude e a linguagem gestual nem sempre são ajustadas ao contexto comunicacional.	
	6. Através da sua intervenção o aluno não contribui de forma suficiente para o enriquecimento da aula e do conhecimento dos seus interlocutores.	
H		
I	1. O aluno provoca o desinteresse e o alheamento do auditório.	4
	2. Os conteúdos apresentados não são pertinentes e as ideias surgem desarticuladas, sem um fio condutor.	
I	3. O aluno exprime-se com muitas incorreções gramaticais, faz uso de registo de língua inadequado e utiliza um vocabulário repetitivo, inexpressivo e desajustado.	
	4. O aluno recorre frequentemente a "bordões" de linguagem, repete-se, engana-se, tem muitas hesitações; tem uma dicção pouco clara, articulando mal as palavras e fala num tom de voz inaudível.	
	5. O aluno não revela fluência discursiva, demonstra desconhecer as regras de tomada da palavra e utiliza uma linguagem gestual desajustada ao contexto comunicacional.	
	6. Através da sua intervenção o aluno contribui de forma negativa para o desenvolvimento da aula e a evolução do conhecimento por parte dos seus interlocutores.	

Observação: Os níveis intermédios não especificados são atribuídos quando o aluno se situa em

alguns aspetos no nível superior e em outros no nível inferior.

EXPRESSÃO ORAL - Leitura expressiva

Aspetos avaliados: fluência; dicção; respeito pela pontuação; entoação; ritmo; compreensão.

Perfis do melhor e pior nível de desempenho:

NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A - O aluno lê com fluência, tem uma dicção clara e audível, respeita a pontuação, tem uma entoação variada e adequada ao texto e utiliza um ritmo correto. O aluno revela compreender o texto lido.	20
B - O aluno lê com pouca fluência ou soletra, deturpa as palavras ou tem uma dicção inaudível, não respeita a pontuação, tem uma entoação monótona e inadequada, lê com demasiada rapidez ou com demasiada lentidão. O aluno revela dificuldade na compreensão da leitura.	4

COMPREENSÃO ORAL

Aspetos avaliados: compreensão do discurso ouvido; reprodução da informação; distinção entre informações factuais e opiniões; avaliação da intencionalidade do discurso.

Perfis do melhor e pior nível de desempenho:

NIVEIS DE DESEMPENHO	Pontuação na escala de 0 a 20
A - O aluno revela compreensão global do discurso ouvido; reproduz com exatidão as informações ouvidas; distingue com clareza e de forma sistemática, no discurso ouvido, informações factuais de opiniões; avalia com justeza a intencionalidade do discurso ouvido.	20
B - O aluno revela muitas dificuldades em compreender o que ouve; não conserva memória do que ouve ou adultera sistematicamente o sentido do que ouve; não distingue, no discurso oral (re)produzido, informações factuais de opiniões; não tem distanciamento crítico em relação ao que ouve: não se apercebe das intenções subjacentes ao discurso ouvido.	4

ATITUDES (peso de 10% na avaliação global)

Consideram-se os seguintes patamares e respetivas classificações, na escala de 0 a 20:

Quadro 3:

A	Aluno muito cumpridor, muito empenhado e trabalhador, realiza com muito interesse e dinamismo as tarefas propostas, tanto em casa como nas aulas.	20
B		18-19
C	Aluno cumpridor, empenhado e trabalhador, realiza com interesse e regularidade as tarefas propostas, tanto em casa como nas aulas.	16-17
D		14-15
E	Aluno assíduo e pontual pouco participativo, nem sempre faz os trabalhos de casa e desenvolve um trabalho irregular nas aulas.	12-13
F		10-11

G	Aluno com alguns problemas de assiduidade e / ou pontualidade, desinteressado, raramente faz os trabalhos de casa e desenvolve um trabalho muito irregular nas aulas.	8-9
H		6-7
I	Aluno com graves problemas de assiduidade e / ou pontualidade, desinteressado e perturbador, não faz os trabalhos de casa, não participa nas tarefas propostas nas aulas.	5

Nota: Os níveis intermédios não especificados são atribuídos quando o aluno se situa em alguns aspetos no nível superior e em outros no nível inferior.

Observações finais: A elaboração dos critérios propostos pelo Grupo Disciplinar de Português obedeceu aos seguintes pressupostos:

1.º No processo de ensino-aprendizagem de uma língua, a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos e competências têm por base o conceito de precedência que lhes é inerente;

2.º As competências cognitivas (proficiência linguística, leitura literária e de comunicação na escrita e na oralidade) e socioafetivas (atitudes) evidenciadas pelo aluno no 3.º período atestam a sua capacidade de mobilizar e utilizar as competências e os saberes adquiridos e/ou desenvolvidos ao longo do ano letivo;

3.º O desempenho do aluno no 3.º período patenteia as competências e os conhecimentos adquiridos e/ou desenvolvidos no 1.º e 2.º períodos, constituindo a qualidade do seu desempenho o indicador que permite avaliar o grau de consecução dos objetivos definidos nos vários domínios de referência em que se processa avaliação.

Data da aprovação dos Critérios de Avaliação pelo Conselho Pedagógico: __/__/2017

A Coordenadora do Grupo Disciplinar de Português: Carla Barreto

A Coordenadora do Departamento de Línguas: Ana Caramelo